

Ata aprovada na Reunião 17ª Reunião Ordinária do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce em 03/05/2018

1 **ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS**
2 **DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES.**

3 Aos quinze dias do mês de março (quinta-feira), às 08h30min, foi iniciada a décima
4 sexta reunião ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Barra Seca e Foz
5 do Rio Doce/ES **CBH-BSFRD**, realizada no auditório da **Prefeitura Municipal de**
6 **Jaguaré/ES**, localizada na Avenida Nove de agosto, nº 2326, Centro, Jaguaré – ES.
7 A Presidente do CBH, Srª. Dolores Colle fez a abertura da reunião saudando os
8 membros e convidados presentes, incluindo três representantes dos produtores
9 rurais, seguido da verificação do quórum, leitura da convocatória e apresentação da
10 Ata da 15ª RO. Após a leitura da Ata, a mesma foi colocada em votação e aprovada por
11 unanimidade. O senhor Elson, membro do comitê, sugeriu a inserção de um novo ponto de
12 pauta para reunião, que foi a prestação de contas das diárias de cada membro
13 participante do comitê, sendo acatado por todos os membros presentes. Geraldo,
14 Selso e Emerson, membros do comitê que participaram do curso de capacitação em
15 restauração florestal, promovido pela The Nature Conservancy TNC, que aconteceu
16 na reserva da Vale, fizeram uma exposição sobre o curso. Aproveitando o momento,
17 Dolores relatou como foi a ação voluntária, Todos pelo Rio Doce, realizada no dia 5
18 de Março e que contou com a participação do prefeito e do secretário de meio
19 ambiente de Linhares entre outros participantes com o objetivo de proteger 18
20 nascentes dentro da bacia do rio Doce. Dolores assinalou as suas dificuldades e o
21 excesso de trabalho que estaria impedindo de dar continuidade nos programas do
22 comitê, pois como secretária de meio ambiente de Sooretama, está envolvida com a
23 implantação do licenciamento ambiental no município e a demanda de serviço está
24 grande. Dolores, falou sobre a importância de cada membro do comitê desenvolver
25 seu papel. Sangalia propôs a criação da câmara técnica de projetos e ações para
26 acompanhar os projetos que estão em andamento no comitê e o que falta para
27 implantação de outros projetos. Dolores lembrou que o projeto rio Vivo ainda não
28 está implantado no Barra Seca. Elson cobrou maior comprometimento por parte dos
29 membros e pediu o cumprimento do regimento do comitê. Atendendo a uma
30 sugestão da Presidente foi criado o grupo de educação ambiental, tendo a frente o
31 representante da Faculdade Pitágoras, Marcos Menegaz juntamente com Carlos
32 Sangalia de Regência, dando autonomia para elaborar o projeto de educação
33 ambiental para toda bacia. Marcos Lima do SAAE de Linhares ressaltou a
34 importância da participação de representantes das sete prefeituras que compõem a
35 bacia do Barra Seca, neste grupo de educação ambiental para juntamente com o
36 comitê traçar e apoiar o programa de educação ambiental que precisa ser
37 desenvolvido dentro da bacia. Pedro Murilo e Sílvia, funcionários da AGERH,
38 atendendo a uma solicitação do comitê fizeram uma exposição sobre o que é a
39 outorga, seus objetivos, quais os critérios de concessão da outorga, as alterações
40 mais recente na legislação pertinente, entre outras informações. Após a explanação
41 sobre a outorga e aproveitando a presença de produtores rurais na plenária, Dolores
42 fez uma pequena fala sobre o que é a cobrança pelo uso da água. Ressaltou que é
43 um dos seis instrumentos de gestão dos recursos hídricos, contidos na Lei nº
44 9443/1997 e que vem suscitando várias discussões e manifestações contrárias, por
45 parte dos produtores rurais, a sua implantação. Ressaltou que antes da implantação
46 da cobrança haverá um amplo debate dentro do comitê para que todos, sociedade
47 civil, usuários e poder público, que compõem a plenária do comitê, entendam o que



**CBH-BARRA SECA E
FOZ DO RIO DOCE/ES**

Comitê de Gestão e Administração do Sistema de Barragem Foz do Rio Doce

Ata aprovada na Reunião 17ª Reunião Ordinária do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce em 03/05/2018

48 é a cobrança e definam os critérios e valores para sua implantação. Dolores
49 enfatizou a importância do Comitê como espaço democrático e legal para discussão
50 não só da cobrança como qualquer outro assunto que diz respeito à gestão dos
51 recursos hídricos. Sobre os acordos de cooperação e gestão comunitária das
52 barragens – ACGC, a presidente do comitê falou que precisa fazer reunião com os
53 produtores rurais e prefeitura para poder avançar no acordo, pois os acordos não
54 avançaram. Pedro Murilo da AGERH orientou a plenária no sentido de enviar um
55 ofício para a AGERH pedindo que seja esclarecido qual o papel de cada ente
56 envolvido dentro dos ACGC. Não havendo outros assuntos em pauta Srª. Dolores
57 Colle agradeceu a participação dos membros finalizou a reunião às 12h00min, e
58 assim eu Marcos Antônio de Lima concluo esta ata, a ser enviada por e-mail e
59 apresentada para membros da plenária para aprovação na próxima reunião ordinária
60 do colegiado.

61

62

63

64

Marcos Antônio de Lima

Secretário Executivo CBH-BSFRD